



Blumenau no Retratos de Santa Catarina

A cultura, as tradições e os costumes da gente blumenauense foram apresentados ao público na noite de quarta-feira (14), no hall da Assembléia Legislativa. Com cerca de 270 mil habitantes, Blumenau tem a terceira maior população de Santa Catarina e está entre as dez cidades do país com melhor qualidade de vida. Fundada em 1850 por imigrantes alemães, capitaneados por Hermann Bruno Otto Blumenau, o município tem no turismo seu maior cartão postal e sua Oktoberfest só perde para a de Munique, na Alemanha, que lhe serviu de inspiração, atraindo uma média de 800 mil turistas a cada ano.

No evento estiveram presentes o presidente da Assembléia, deputado Vol-



A rainha e as princesas da Oktoberfest convidaram o público para a festa deste ano, de 02 a 19 de outubro.

nei Morastoni (PT), e demais deputados estaduais, além de outras autoridades, entre elas o secretário de Organização do Lazer, Gilmar Knaesel, que representou o governador Luiz

Henrique da Silveira, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Amaral e Silva. A deputada Ana Paula Lima (PT) representou o prefeito Décio Lima. (RMPP)

Segurança pública no Oeste

A falta de recursos humanos, de uma política salarial que valorize os policiais e a definição mais clara de funções na Polícia Civil, para evitar a sobrecarga de trabalho, são reivindicações colhidas pelos deputados durante as audiências públicas da Comissão de Segurança Pública realizadas em São Miguel do Oeste, na noite de quinta-feira (8), e em Chapecó, na manhã de sexta-feira (9).

Página 05

Prodetur/Sul

Até o mês de agosto Santa Catarina deve elaborar um projeto com a área foco para os primeiros investimentos no turismo e apresentar 30% dos programas, discutidos e aprovados pelas comunidades interessadas, para que seja assinado, até o final de 2003, o contrato com o Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur/Sul).

Estas e outras informações foram repassadas pelo secretário estadual de Organização do Lazer, Gilmar Knaesel, durante reunião na quarta-feira (14) da Comissão de Turismo e Meio Ambiente.

O programa vai alavancar um

total de 400 milhões de dólares para os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, 60% deste valor oriundo do BID, 30% dos estados e 10% da União. O agente financeiro do Prodetur será o Banco do Brasil e as ONGs e comunidades das cidades envolvidas nos projetos vão decidir o que será incluído no programa. Como pré-requisitos do Prodetur, o secretário citou o tempo de permanência do turista, o seu gasto médio, a satisfação dos turistas, a melhoria da qualidade dos serviços no setor e licenças ambientais. (RV)

Casan

CPI estuda ampliar investigações

Com a entrega oficial do primeiro documento contendo denúncias sobre a condução da empresa, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Casan vai estudar a ampliação das investigações, já que o fato levantado pelo deputado Sérgio Godinho (PTB) como determinante para requerer sua criação e instalação são as 916 ações trabalhistas. O dossiê entregue na manhã do dia 15 pelo presidente da Casa, Volnei Morastoni (PT), ao presidente da CPI, Dionei da Silva (PT), foi encaminhado



Morastoni entrega documentos a Dionei

pelo Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto de Santa Catarina (Sintae/SC).

Nele os empregados alertam

os parlamentares sobre desmandos administrativos e financeiros em todas as gestões da empresa, e a tentativa que se tem feito de

jogar a responsabilidade da crise sobre os empregados. Morastoni relacionou as terceirizações, patrocínios, relatórios de auditorias, esgoto insular de Capital, relatório da auditoria da regional de Florianópolis, processo licitatório da implantação da rede de esgoto em Lages, financiamentos externos, especialmente do Banco Mundial, e a contratação de estagiários extracurriculares. Outras denúncias extra-oficiais diferenciadas do fato determinante estão sendo encaminhadas pelo próprio Godinho. Dionei afirmou que vai conversar com o relator, deputado Mauro Mariani (PMDB), para levar à discussão e votação em plenário a ampliação do leque das investigações. (CA)



Deputado Dado Cherem (PSDB) e secretário do Lazer, Gilmar Knaesel

Ouvidoria: em defesa do Cidadão e do Parlamento

A Assembléia Legislativa, através de ato da presidência, criou nesta quinta-feira (15) o Serviço de Ouvidoria. Por correspondência, sistema telefônico (0800), encaminhamento feito pessoalmente, ou por e-mail, os cidadãos catarinenses poderão enviar críticas, sugestões e denúncias relativas aos trabalhos legislativos e administrativos da Casa. A meta é aperfeiçoar o funcionamento do parlamento, dando respostas rápidas de resolatividade às reclamações e sugestões recebidas.

As denúncias ou sugestões que não estejam vinculadas diretamente ao parlamento serão encaminhadas aos órgãos competentes. O sistema telefônico automático de atendimento à população será totalmente gratuito, automatizado e as mensagens ficarão gravadas, mas o anonimato fica preservado, já que não será permitido o uso de identificação de origem das ligações.

A criação da Ouvidora chega atrasada no Legislativo, mas está aí. A população tem o direito, e também o dever, de fazer suas reclamações, suas sugestões, quanto ao funcionamento ou possíveis irregularidades no Poder que a representa. Como não há disponibilidade de uma sala somente para o seu funcionamento neste momento, os serviços de

Ouvidoria serão realizadas pelo gabinete da Chefia da Presidência, sem qualquer prejuízo de suas atribuições específicas.

Além de receber, examinar e encaminhar aos órgãos internos competentes as sugestões, reclamações ou representações de pessoas físicas ou jurídicas, cabe à Ouvidoria: acompanhar as providências adotadas, manter o requerente informado do processo, propor medidas de aprimoramento das atividades administrativas da própria Assembléia e enviar aos órgãos competentes, as denúncias recebidas que necessitem maiores esclarecimentos. Também fará o encaminhamento à Mesa Diretora ou aos órgãos da Administração de casos passíveis de abertura de sindicância ou de inquérito destinados a apurar irregularidades.

Fale conosco:

Telefone

0800 486464

Endereço

Palácio Barriga Verde
Rua Jorge Luz Fontes, 310 – CEP 88020-900
Florianópolis – Santa Catarina

e-mail

ouvidoria@alesc.sc.gov.br

Água Potável : A crise Mundial

Se até alguns anos atrás a idéia de pessoas duelando por fontes de água em um mundo desértico só passava pela cabeça de roteiristas de filmes futuristas, hoje esta previsão sombria faz parte da agenda de preocupações da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a Organização, mais de 1,1 bilhão de pessoas em todo o mundo não têm acesso à água potável e 2,4 bilhões não contam com saneamento adequado. As doenças transmitidas pela água não tratada ceifam 6 mil vidas infantis diariamente em países em desenvolvimento.

De acordo com levantamentos feitos no Terceiro Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Kioto, no Japão, 25% da população mundial enfrenta sérios problemas de escassez. Mesmo países com grandes reservas de água potável, como é o caso do Brasil – detentor de uma das maiores reservas hídricas do mundo, concentrando 15% da água doce superficial do planeta-, já enfrentou e enfrenta problemas com abastecimento em algumas regiões.

Nem mesmo tendo o aquífero Guarani, o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo, ocupando uma área de 1,2 milhão de quilômetros quadrados, onde grande parte se estende pelo Sul de Santa Catarina, minimizou problemas de gestão de recursos hídricos.

Um exemplo foi a crise de energia elétrica, que culminou com o racionamento em 2001. Uma complexa e trágica combinação de poluição e ocupação inadequada de mananciais pelos esgotos domésticos e industriais não tratadas, do uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura, e a desertificação de regiões aponta para uma realidade ainda mais trágica.

A chamada “crise global dá água” é tão grave que a ONU declarou o ano de 2003 como o Ano Internacional da Água Potável. A questão é delicada e séria, e não se restringe apenas a governantes técnicos mas também a população em geral, que deve fazer a sua parte, educar-se para evitar o desperdício da água.

*Deputado Ronaldo Benedet – PMDB

Economia solidária: a hora da inclusão

Nunca nossa capacidade de produzir riquezas foi tão grande, e nunca foi tão evidente nossa incapacidade de colocar a prosperidade a serviço da humanidade. Pior que isto, a coexistência da eficiência produtiva e da derrota humana não é uma triste coincidência. Ao contrário, há uma relação lógica e complexa, porém inegável, entre o enorme desenvolvimento do mercado e a precarização das condições de trabalho, a depreciação das perspectivas de existência para os menos favorecidos e a negligência suicida em relação ao meio ambiente.

No Brasil, especialmente, a abertura econômica estabeleceu um processo de mudança no mercado de trabalho, com aumento do desemprego estrutural, como consequência do processo de industrialização e da longa crise econômica dos anos oitenta.

O desemprego aberto alcança taxas altíssimas, em média de 18 % nas capitais entre 1999 e 2000 segundo o DIEESE. Os excluídos do mercado de trabalho vêem-se obrigados a buscar formas alternativas de sobrevivência e, neste sentido, surgem inúmeras iniciativas organizadas pelos próprios trabalhadores. São trabalhadores assumindo massas falidas, grupos de mulheres comercializando seus artesanatos, desempregados organizando-se em cooperativas de prestação de serviços, enfim, formas diversas de buscar um único objetivo: trabalho, renda e dignidade.

Isto evidencia a incrível capacidade humana de recriar, de reinventar, de estabelecer um novo modelo de economia, uma economia solidária, onde a ordem dominante é a da inclusão, da partilha, da solidariedade, da participação e da não exploração.

Inúmeros exemplos, espalhados por este país afora, e sobretudo aqui, em nosso estado, atestam que a economia solidária é a grande saída para a construção de uma sociedade mais solidária e menos competitiva e excludente.

A economia solidária deve ser assumida como uma política de Estado. Esta é a ótica do governo Federal, este é o desejo do presidente Lula, que já anunciou a criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, sob a coordenação do Professor Paul Singer, um dos maiores expoentes da economia solidária no Brasil. Esperamos que aqui em Santa Catarina esta questão seja assumida, também como um grande desafio: gerar trabalho e renda através da mobilização social e de efetivas ações governamentais.

*Deputado Paulo Eccel (PT)

■ Pergunte ao deputado ■

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Leitores e eleitores têm espaço neste informativo. Para o **Pergunte ao Deputado**, onde o leitor pode fazer questionamentos a parlamentares por ele determinados, as perguntas podem ser encaminhadas por telefone (48) 221-2753, ou pelo e-mail pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br. Para o espaço **O Leitor**, reservado às manifestações diversas - críticas, sugestões ao Jornal e ao parlamento - podem ser feitas através do fax (48) 223 7021 ou pelo e-mail oleitor@alesc.sc.gov.br.

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PP)

3º Secretário: Sérgio Godinho (PTB)

4º Secretário: Francisco de Assis (PT)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974

Coordenador: Celso da Rosa

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne e Graziela May Pereira

Estagiária: Denise Arruda Bortolon

Assessores de Imprensa: Acácio Martins, Ana Maria Baggio, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Dayana Rampinelli, Danilo Barcellos Coutinho, Edson Junkes, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Mattos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Lubi, Marcelo Santos, Marco Zanfra, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Rita de Cássia Lombardi, Roger Alexandre, Rôsa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn e Valeska Bittencourt Coelho

Diagramação: Rafael dos Santos

Revisão: Mirela Maria Vieira

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas, Ronaldo Rolnei Souza e Volnei Esmeraldino

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Distribuição: Setor de Expedição

Impressão: Diário Catarinense

INSTITUCIONAL

Personalidades negras são homenageadas

A sessão solene em homenagem às personalidades que prestaram relevantes serviços à raça negra em Santa Catarina iniciou com cortejo religioso afro em homenagem a Oxalá, apresentado pela Casa de Candomblé Ketu Iga Oba Olurunfunmi, de Florianópolis. O autor do requerimento da solenidade realizada segunda-feira (12), deputado Nilson Nelson Machado - Duduco (PP), fez a entrega ao presidente da Assembleia, Volnei Morastoni (PT),

de proposição pela criação da Medalha de Mérito Cruz e Souza, poeta e negro catarinense, para homenagear personalidades que se destacam em defesa da raça negra, a ser entregue no dia 13 de maio.

Duduco destacou o exemplo e trajetória de Cruz e Souza, nascido em 24 de novembro de 1861 na antiga Desterro. "João da Cruz e Souza, filho do mestre de pedreiro Guilherme e da lavadeira e cozinheira Carolina Eva da Conceição, o Cisne Ne-

gro da Literatura Brasileira, desafiou o mundo com sua escrita contundente. Não lhe bastou ser um poeta, foi um porta voz de sua raça engajado com suas lutas contra o preconceito".

Convidada especial, a sambista Leci Brandão lembrou que sempre foi considerada pela mídia uma artista problema. "Porque eu tenho coragem e porque jamais vou deixar de defender a minha classe. Sou uma operária da música popular brasileira e através dela falo das minhas referências".

Morastoni registrou a importância da realização da solenidade na véspera do dia 13 de maio, uma data que marca também o Dia Nacional da Luta Contra o Racismo e a Abolição da Escravatura. "Atividades como esta são apenas mais um

passo para garantir a visibilidade de um povo, cuja cultura tão rica contribuiu e contribui para que o Brasil seja esse país maravilhoso".

Foram homenageados na sessão a professora carnavalesca Maria de Lourdes da Costa Gonzaga; a professora Arilda Nanci dos Passos Cerqueira; a fundadora do Centro Comunitário do Pantanal, Maurília Vi-

eira; o advogado e atleta de basquete Sanderson Norton Rodrigues; a cidadã-samba de Florianópolis, Jacqueline Elias Aranha; Esmeralda Helena Pereira Soares, que realiza trabalho comunitário; Geninha de Jesus, fundadora das Escolas de Samba Império do Samba e Filhos do Continente; e o vereador de Florianópolis, Márcio de Souza (PT). (SD)



Dona Esmeralda recebe placa do deputado Duduco



Casa Ketu de Candomblé

Decreto reduz ICMS do gás natural

O governador Luiz Henrique da Silveira assinou decreto, na manhã de quarta-feira (14) no plenário, reduzindo de 17% para 12% o ICMS do gás natural. A medida visa intensificar o acesso ao gás natural como alternativa energética pelos mais diversos segmentos da sociedade catarinense, fomentando o desenvolvimento. O presidente da AL, Volnei Morastoni (PT) salientou o avanço que o ato governamental realizado na Assembleia significa para o "parque fabril, a economia e o povo catarinense". (CA)

Legislativo integra delegação catarinense no exterior

O presidente da casa deputado Volnei Morastoni (PT), e os deputados Djalma Berger (PFL) e Ana Paula Lima (PT), fazem parte da delegação catarinense que viaja a países da Europa no domingo (18). Entre os objetivos da comitiva, integrada pelo governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), secretários de Estado, empresários e jornalistas, é formar parcerias nas áreas cultural, de desportos, ciência e tecnologia.

Os deputados catarinenses participam em Moscou da abertura solene do Encontro Empresarial Brasil-

Rússia, organizado pela Agência de Promoção de Exportações (Apex). Essa agência foi criada no último mês de fevereiro pelo governo Lula, através do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que tem como titular o catarinense Luiz Fernando Furlan.

Na agenda oficial da delegação à Rússia estão, entre outros compromissos, audiência com o prefeito de Moscou, Yuri Lujkov; com o ministro da Cultura, Mikhail Chvedkoi e com o diretor do Teatro Bol-

shoi, Anatoli Iksanov.

Da Rússia, a comitiva viaja para a Eslováquia, onde está agendado encontro com o presidente Rudolf Schuster. Em seguida, na França, os integrantes visitam a fábrica da Embraco naquele país e as cidades irmãs de Santa Catarina: Joinville Le Pont, de Joinville, e Honfleur, de São Francisco do Sul.

Durante a viagem do presidente da Assembleia, Volnei Morastoni, de 18 deste mês até 02 de junho, assume o cargo o 1º vice-presidente, o deputado do PFL, Onofre Agostini. (RMPP)

Software livre

A Assembleia promoverá nos dias 22 e 23 de maio o I Debate Nacional do Software Livre e Administração Pública de Santa Catarina. O novo software está sendo implantado na Casa e também existe um projeto de lei de autoria dos deputados Volnei Morastoni (PT), Wilson Vieira - Dentinho (PT) e Dionei da Silva (PT) para sua implantação em todo o estado.

O software livre nasceu como um programa acadêmico, no qual os alunos podiam modificá-lo,

alterá-lo e melhorá-lo, facilitando o uso. Outro ponto interessante é a reutilização de materiais, com os softwares proprietários, como é o caso do Microsoft Windows, que só podem ser ocupados em um computador porque existe um registro que impede a reutilização do material; cada programa instalado tem que ser pago. Com software livre não há nenhum tipo de pagamento, ele é gratuito, podendo ser inclusive baixado pela Internet.

Segundo Jean Carlos Sestrem, diretor de Informática da Alesc, o novo

produto tem muito mais qualidades do que defeitos. A primeira seria a economia do dinheiro público, que poderia ser aproveitado em outros projetos como a inclusão digital para crianças e adolescentes carentes. A segunda, é a liberdade de aperfeiçoar os programas e, a terceira, de manter as divisas no estado, o dinheiro seria investido aqui, ao contrário de ir para os Estados Unidos. "O ponto negativo que estamos encontrando ainda é a resistência à inovação, mas não é nada grave", concluiu Jean. (DAB)

Comissão do Mercosul em Manaus

Os deputados Nelson Goetten, presidente, e Joares Ponticelli, ambos do PP, representam a Comissão de Relações Internacionais e do Mercosul na reunião do bloco brasileiro da União de Parlamentares do Mercosul (UPM), que termina hoje (16) em Manaus. Aquífero Guarani, Amazônia, desenvolvimento sustentável, pólos exportadores, política de tratamento de resíduos sólidos, participação popular nos orçamentos estaduais e municipais e formação do Bloco Parlamentar da América do Sul, foram os temas em discussão. (RV)

Governo busca recursos para o SUS

A Secretaria da Saúde vai encaminhar dois projetos para apreciação dos deputados: um que trata dos contratos de gestão, diminuindo, por exemplo, o valor das licitações; e o outro para a adequação do orçamento. "Precisamos de um novo modelo de gestão e vamos discutir isso com o governador", afirmou o secretário Fernando Agustini, o Coruja. Ele, diretores da pasta, secretários municipais, conselheiros e agentes de saúde de todo o estado estiveram na Assembléia na manhã de segunda-feira (12) para participar

de audiência pública da Comissão de Saúde, presidida pelo deputado Clésio Salvaro (sem partido). Foram apresentadas informações sobre a aplicação dos recursos do SUS pelo atual governo. Coruja afirmou que está preocupado com as dívidas herdadas e com a situação dos 13 hospitais próprios, que arrecadam mensalmente R\$ 4,5 milhões, mas gastam R\$ 13 milhões. "Nosso objetivo é arrecadar mais e gastar menos".

Ele afirmou ainda que o Sistema Único de Saúde no país, apesar das dificuldades enfrentadas,

não é um sistema permanentemente em crise. "O SUS tem conseguido cumprir grande parte das suas propostas e isto vale também para Santa Catarina", afirmou, salientando que a principal meta do governo é a descentralização dos serviços. Alguns procedimentos, como exames de alta complexidade (tomografia, ressonância magnética), estão concentrados no litoral e no Vale do Itajaí, deixando as demais regiões em descoberto. Descentralizar, segundo o secretário, implica em mais recursos.

A partir da próxima semana um mutirão de mil procedimentos cirúrgicos, através de convênios com 10 hospitais do Estado, será promovido pela secretaria. Médico, Coruja defende um novo modelo para a saúde mental em Santa Catarina, que passa pelo fortalecimento da saúde da família. (RMPP)



Agustini (ao microfone) anunciou remessas de projetos para alvarar recursos

Comissões da AL se unem para discutir o Artigo 170

Um calendário de audiências públicas, que serão realizadas até o mês de junho, foi apresentado terça-feira (13) pelo presidente da Comissão de Justiça, deputado João Paulo Kleinübing (PFL). O calendário é resultado de uma reunião entre os deputados Kleinübing e Paulo Eccel (PT), presidente da Comissão de Educação, com o presidente do sistema Acafe, Egon Schram. As audiências vão ser realizadas em conjunto pelas duas comissões e atendem pedidos de universitários, que sentiram-se lesados por não receber o auxílio previsto no Artigo 170 da Constituição Estadual. Segundo denúncias apresentadas a vários parlamentares, alunos carentes deixaram de receber bolsas, enquanto que outros, não carentes, receberam o auxílio para custear a universidade.

Durante esses encontros que acontecem em sete municípios catarinenses, serão discutidos cinco projetos de lei que encon-

tram-se na Assembléia - um de origem governamental e os restantes elaborados pelos deputados - propondo alterações ao artigo. Os encontros terão a presença de parlamentares e de representantes do sistema Acafe e de universidades particulares, de universidades particulares, de universitários e dos DCEs. (RMPP)

Acompanhe o calendário das reuniões:

Dia 19 de maio - Joinville, na Univil, às 19 horas;

Dia 22 de maio - Chapecó, na Unochapecó; às 19 horas;

Dia 26 de maio - Palhoça, na Unisul, às 9 horas;

Dia 26 de maio - Tubarão, na Unisul, às 19 horas;

Dia 29 de maio - Itajaí, na Univali, às 19 horas;

Dia 02 de junho - Blumenau, na Furb, às 9 horas;

Dia 02 de junho - Lages, na Uniplac, às 19 horas.

Segurança altera data de audiência no Sul

As audiências públicas da Comissão de Segurança Pública, presidida pelo deputado João Rodrigues (PFL), que aconteceriam nos dias 5 e 6 de junho, em Araraquá, Criciúma e Tubarão, foram transferidas para os dias 6 e 7 de agosto. Os parlamentares definiram realização de um roteiro de visitas

aos presídios, penitenciárias e delegacias. Os trabalhos da comissão também terão o acompanhamento de um representante do Núcleo de Estudos da Violência, da UFSC. As próximas audiências acontecem no dia 22 e 23 de maio, respectivamente, em Joinville e Blumenau, nas Câmaras de Vereadores dos municípios. (SD)

Gratificação e crédito

Na reunião ordinária da Comissão de Finanças, presidida pelo deputado Djalma Berger (PFL), foi aprovado o Projeto de Lei nº 48/03, que incorpora gratificação aos salários de 36 funcionários efetivos da Secretaria da Agricultura que estão à disposição da Epagri e Cidasc, vários deles pres-

tes a se aposentar. "Se retornarem à Agricultura, perdem cerca de 80% da remuneração", explicou o deputado Celestino Secco (PP), um dos subscritores da proposta aprovado também. O PL nº 60/03, que autoriza a abertura de crédito especial em favor do Fundo de Melhoria da Polícia Militar. (SD)

Atendendo requerimento apresentado pelo deputado José Paulo Serafim (PT), a Comissão de Educação reuniu-se no plenarinho na quarta-feira (14), sob a presidência do deputado Lício Mauro da Silveira (PP), para discutir a polêmica criada pelo Decreto Municipal da Capital nº 1758, de 09 de janeiro deste ano, determinando apenas oito pontos de embarque e desembarque para quem

utiliza esse serviço. Participaram representantes do Núcleo de Transportes da prefeitura, das empresas de ônibus que prestam o serviço de fretamento, pais e estudantes. Segundo depoimentos de pais e de alunos, os locais estabelecidos pela prefeitura são inviáveis e afetam a segurança dos estudantes. Uma liminar suspendeu temporariamente o decreto. "Queremos que as empresas que prestam o fretamento voltem

a trabalhar como antes, buscando e trazendo os estudantes na porta de casa, sem essa medida autoritária da prefeitura", afirmou Marlene Carvalho, que há pouco tempo teve sua filha seqüestrada na Beira-Mar Norte.

O representante do Núcleo de Transportes, Ednei Corvalão, declarou que "a segurança dos estudantes não passa pelo fretamento" e que com a inauguração do sistema integrado de

transporte coletivo (ainda sem data para entrar em operação), os oito pontos de embarque e desembarque deixarão de existir. Considerado fato gravíssimo pelos parlamentares, já que o fretamento não é ilegal, foi aprovada por unanimidade moção proposta pelo deputado Lício e que será encaminhada à Câmara de Vereadores e à prefeita Ângela Amin, para que seja revisto o decreto. (RMPP)

Fretamento universitário

(foto Jonas Lemos Campos)



Pais de alunos mostram-se indignados com a medida autoritária da prefeitura

Segurança pública: Oeste faz reivindicações

(fotos Solon Soares)

Scheila Dziedzic

O delegado de São Miguel do Oeste, José Airton Stang, informou que no Extremo Oeste são cinco delegados para o atendimento de 11 comarcas. Há comarcas que estão sem delegado há seis anos. Essa situação não está restrita ao comando das delegacias, pois o quadro funcional está muito defasado. "Em Mondai chegou-se ao cúmulo de termos cinco viaturas e apenas três policiais. E essa não é uma exceção, e sim a regra". Em documento entregue ao secretário de Segurança Pública, João Henrique Biasi, pelo secretário regional de Chapecó, Írio Grolli, consta a necessidade da implementação de mais três distritos policiais no município, que hoje possui dois, além de equipar melhor

os policiais e valorizá-los através de uma política salarial.

Em São Miguel a solicitação é que seja construído um presídio regional. No documento consta a criação de mais varas criminais, a deslitoralização da polícia e a ampliação em 100 vagas na área de segurança máxima da Penitenciária Agrícola de Chapecó.

A transformação do Detran em autarquia, de forma que as instituições tenham mais tempo para suas funções afins, também está entre as reivindicações. Os policiais do Extremo Oeste querem a instalação de mais um posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-163, que possui 181 km em área de fronteira e cujas ocorrências muitas vezes têm que ser atendidas pela PM.

Comerciantes de Chapecó reclamaram das crescentes infrações



São Miguel do Oeste recebe sugestões da comunidade e de lideranças políticas

cometidas por menores. "Tem menor que puxa o tráfico, o roubo e, em consequência, a violência. Se não há vagas nos Centros de Internamento Provisório, eles retornam às ruas". A pedagoga Ulda Baldissera pediu apoio dos governantes para que haja continuidade dos programas que atendem os menores, bem como uma parceria mais efetiva com as escolas para a sua reintegração. Em SMO, o tenente Juarez Segalin fez a defesa da integração de ações com a comunidade ao enfatizar a redução de 50% das ocorrências com o policiamento preventivo, através de programas como o Proerd - orientação de adolescentes sobre as drogas. O alerta foi feito pelo delegado Eduardo Azevedo. "O crack está entrando em Chapecó com muita força e vem sendo o responsável pelo aumento da criminalidade".

Segurança sucateada

Para o presidente da comissão, deputado João Rodrigues (PFL), pode-se constatar o "sucateamento" das instituições e a insatisfação daqueles que têm como missão a segurança da população. O parlamentar acredita que, em relação à PM, é primordial uma solução quanto à questão salarial. Já na Polícia Civil o problema é essencialmente estrutural. "A falta de pessoal faz com que ocorra acúmulo de funções, o que tem levando muitos policiais a um estado grave de estresse e depressão. Eles só têm claro em suas funções quem é o delegado".

O deputado Dionei Valter da Silva (PT) propõe profundas modificações na qualificação e capacitação das polícias. Já o deputado Pedro Baldissera (PT) consi-

dera o momento ideal para se buscar alternativas que priorizem a inclusão social.

Unificação - A unificação das polícias é visto como uma saída para torná-las mais eficazes, proposta defendida pelo deputado Lício Mauro da Silveira (PP). O delegado Stang assinala que a maior dificuldade está na metodologia de trabalho e nas divergências ideológicas das "filosofias jurídica e militar", enquanto o delegado Eliomar Beber vê a unificação como uma maneira de proporcionar continuidade do trabalho, desde a detenção/autuação até o encaminhamento ao Poder Judiciário. Para o tenente Ademar Casanova, será necessário vencer as vaidades, principalmente relacionadas à autoridade de cada um.

As próximas audiências acontecem em Joinville (22/05) e Blumenau (23/05).



Drogas estão invadindo Chapecó, segundo os relatos na audiência

Balneário Rincão deve virar município

Denise Arruda Bortolon

Com mais de 10 mil habitantes, movimentando cerca de 30% da economia de Içara, que possui 100% de eletrificação e uma infra-estrutura privilegiada, Balneário Rincão está a um passo da emancipação. Pertencente à região carbonífera

do estado, tem uma relativa distância do município-sede. Na quinta-feira (08) o distrito recebeu a visita de pessoas envolvidas com o projeto pró-emancipação, para fazer a vistoria, primeiro passo para a realização da emancipação.

O distrito tem um forte potencial turístico, chegando a ter 180

mil habitantes, na temporada, e tem como atrativos a pesca esportiva, esportes náuticos, festas típicas açorianas com produtos pesqueiros e agrícolas, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes e a Festa da Tainha, entre outras. Tem 13,4 km de orla marítima, 2 praias, Balneário Rincão e Barra Velha, e sete lagoas, Esteves, Freitas, Faxinal, Rincão, Jacaré, Urussanga Velha e Lagoa Comprida. Foi elevado à categoria de distrito em 31 de maio de 1995.

Segundo Naelti Viana, sub-prefeito, o distrito arrecada cerca de R\$ 450 mil por mês e toda a arrecadação fica para o município-sede. Acredita que se a arrecadação ficasse com o



Parlamentares do Sul acreditam na viabilidade da emancipação

Rincão, o Balneário estaria mais desenvolvido e a população satisfeita com os serviços públicos.

Os deputados Altair Guidi (PP), Ronaldo Benedet (PMDB), José Paulo Serafim (PT), Valmir Comin (PP), Manoel Mota (PMDB), Clésio Salvaro (PSDB), Julio Garcia (PFL), relator do projeto, e Joares Ponticelli (PP), todos com base eleitoral no sul, es-

tiveram presentes na vistoria e acreditam na emancipação do balneário que conta com o apoio do prefeito de Içara, Julio Cezar Cechinel.

O relatório da vistoria será apresentado na Comissão de Constituição e Justiça no próximo dia 20, depois será encaminhado para a votação em plenário. (DAB)



População defende Rincão como município

O desafio de democratizar a informação

Mirela Maria Vieira

Aos 54 anos, 38 de profissão iniciados em jornais de bairro de Santo Amaro - Grande São Paulo -, passando por todos os grandes veículos de imprensa escrita e televisiva do país - Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, O Estado de São Paulo, IstoÉ, Época, Rede Globo, SBT, CNT/Gazeta, Rede Bandeirantes/Canal 21 -, o jornalista paulistano Ricardo Kotscho assumiu a secretaria de Imprensa da Presidência da República em janeiro deste ano com a firme determinação de aproveitar sua primeira experiência trabalhando do "outro lado do balcão", colocando em prática o princípio mais caro aos jornalistas sérios e comprometidos com a sociedade: a democratização da informação. No último dia 9, numa promoção conjunta da Assembléia Legislativa e da Associação Catarinense de Imprensa, integrando as atividades comemorativas aos 35 anos da Casa do Jornalista, Kotscho participou de um encontro que reuniu jornalistas, sindicatos, empresários, professores e estudantes de jornalismo, lotando plenário e galerias. Numa frase, ser um jornalista-assessor do governo, segundo ele, é continuar atuando como repórter, dos dois lados, como uma interface de informações. "Minha meta é furar a imprensa", resumiu. Se qualquer ação de governo contrariar os princípios éticos que sempre nortearam seu exercício profissional, "demite" o governo de sua vida, como o fez com todos os veículos em que trabalhou.

AL Notícias - Você trabalhou como coordenador de imprensa em todas as campanhas do atual presidente, desde a primeira em 1989. Você precisou filiar-se ao PT?

Ricardo Kotscho - É sempre bom separar a questão partidária, política, da questão profissional. Não me filiei e não pretendo me filiar a qualquer partido. Sempre que trabalhei nas campanhas o fiz como funcionário do partido. Um partido tem filiados, militantes e funcionários. Isto não significa não ter ideologia. Não existe homem sem ideologia. Agora, é fundamental evitar a promiscuidade, não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo. Não posso trabalhar num jornal atuando como se-

"Devemos ter sempre claro que, acima de quaisquer interesses, mesmo dos interesses do governo, estamos a serviço da sociedade, não importa o cargo eventualmente exercido. A informação é um bem público, não é propriedade do governo, é um direito da sociedade, e não um favor do jornalista".

cretário de Imprensa da Presidência.

AL Notícias - Como é a sua rotina de trabalho?

Kotscho - A rotina diária começa às 8 da manhã, quando a equipe se reúne para avaliar o que saiu na imprensa. Em seguida, tenho uma conversa com o presidente, e daí para frente é contato direto com os jornalistas. São 12, 14 horas levantando informações, de um lado e de outro.

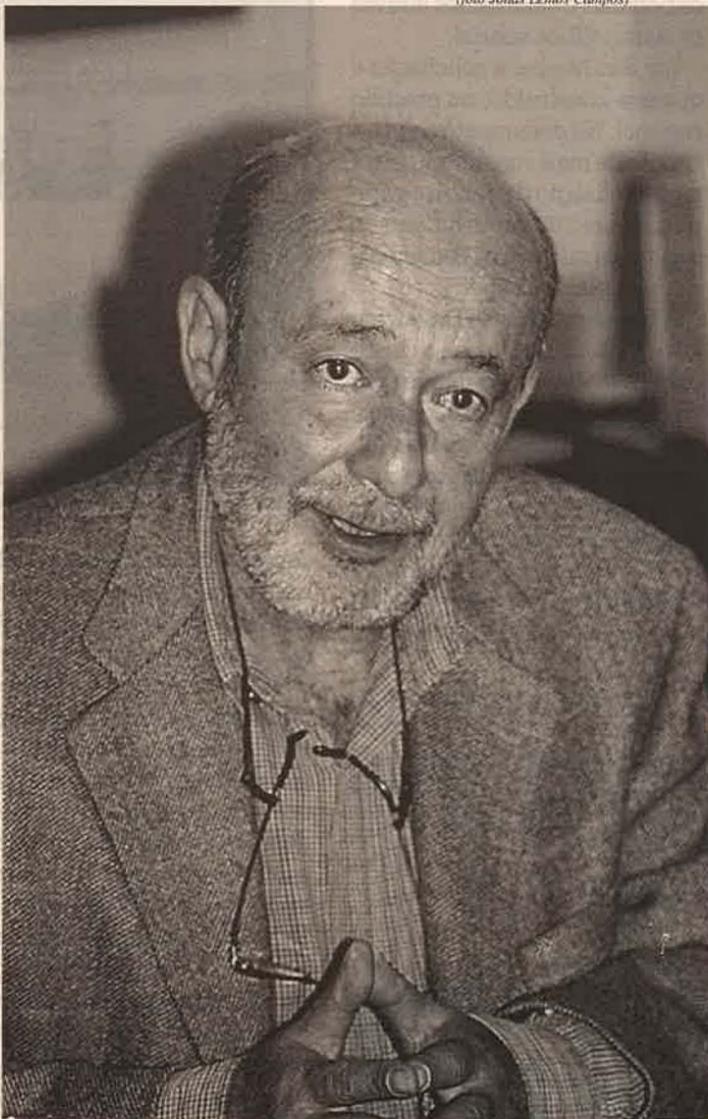
AL Notícias - Quer dizer que você dá uma de repórter com os colegas dos jornais?

Kotscho - A base do que faço no meu dia-a-dia é a mesma que norteou toda a minha vida profissional: o compromisso público, com a sociedade. Isto é o mais importante. O que temos a oferecer é informação, ajudar os colegas a fazer sua matéria, abrir portas, indicar fontes. Mas também é fundamental inverter os papéis, dar uma de repórter. Procuo saber quem está fazendo a matéria, com qual objetivo, com quais intenções.

AL Notícias - E como você trabalha as notícias ruins, as cobranças?

Kotscho - Geralmente a imprensa não inventa. Claro que há os mal intencionados. E há a forma de se dar um fato, uma notícia. Agora, se as notícias são negativas, procuro apurar os fatos com as áreas envolvidas, como sempre fiz, e procurar o jornalista para esclarecer. Se o fato existe, é ruim, não adianta negar, muito menos mentir. Mentir é proibido. Tem que responder com ações. Se há problemas, a área responsável tem que dizer o que vai fazer. Sempre procuro responder na hora as inverdades. Os mal entendidos também. É fundamental nesta relação aceitar que o papel da imprensa é criticar,

não ficar agradando o governo. É assim que tem que ser. Se a imprensa deve ser crítica pela sua própria natureza, os que se encontram do outro lado do balcão,



(foto Jonas Lemos Campos)

Kotscho - O mais importante é que tenham consciência, todos os integrantes do governo, que a comunicação não é apenas o que você diz, mas a forma como as pessoas entendem aquilo que você diz.

AL Notícias - Como você classifica o papel da imprensa hoje e como fica a relação imprensa-governo?

Kotscho - A imprensa, quando eu comecei, era chamada de quarto poder. Este poder foi crescendo, principalmente no final da ditadura. No episódio do impeachment do Collor, imposto pela opinião pública em consequência do trabalho da imprensa, chegou a ser primeiro poder. Isto significa hoje que este poder se divide meio a meio: metade é o que o governo faz por meio dos seus agentes políticos e ações administrativas; a outra metade, depende de como ele se comunica com a população. Aprendi logo, nesta função, que qualquer ação de governo deve ser tomada simultaneamente com uma ação de comunicação.

Outra coisa importante na relação do governo Lula com a imprensa, que o diferencia de outros governos, é o princípio da não exclusividade e de abrir as portas do Palácio, chamando aquela parte da imprensa que nunca teve vez, a chamada pequena imprensa. Nas viagens do presidente, nos encontros locais que ele faz com os representantes da sociedade, procuramos incluir todos os pequenos veículos de rádio, jornal, e não apenas os chamados bam-bam-bam, os de renome.

AL Notícias - Como é ser secretário de Imprensa do presidente da República?

Kotscho - Nossa profissão não é uma ciência exata, é um ofício construído a cada dia, qualquer que seja o nosso eventual lado do balcão. Esta é uma grande oportunidade de colocar em prática

do governo, como é o meu caso neste momento, devem levar em conta qual a consequência de qualquer ato, gesto ou palavra. Até porque aprendi rápido que a última palavra será sempre da imprensa. Só eventualmente os veículos admitem o erro, corrigem uma informação, mudam de opinião. O melhor a fazer é olhar sempre para frente. E é sempre bom nos adiantarmos aos noticiários. Se nós detectarmos, por exemplo, no âmbito do Ministério da Saúde, a iminência de uma epidemia, em vez de ocultarmos o problema, como tantas vezes aconteceu no passado - e como aconteceu na China, no caso da superpneumonia -, devemos levá-la a público, junto com as medidas que estão sendo adotadas pelas autoridades.

AL Notícias - Isto pressupõe uma equipe afinada, sem desencontros.

"É preciso sempre pensar nas consequências do que fazemos em termos de mídia, que é o elo entre o governo e a população. Isso não quer dizer que a política deve submeter-se ao marketing, como alguns idiotas do colunismo fast-food costumam confundir, por ignorância ou má fé, ou as duas coisas juntas".

o jornalismo público com o qual sonhamos a vida toda. É esse o enorme desafio de democratizar as informações.

Titon esclarece impasse nas obras da BR-282

Na terça-feira (13), o deputado Romildo Titon (PMDB), presidente do Fórum Permanente da BR-282, esclareceu o impasse na obra de pavimentação do trecho de São José do Cerrito a Vargem, paralisada após denúncias de superfaturamento. O parlamentar informou que o Tribunal de Contas da União (TCU) condenou os ex-diretores gerais do DNER e do DER, Genésio Bernardino de Souza e Edgar Roman, respectivamente, e a empresa ARG Ltda, responsável pela obra, a devolver R\$ 5,4 milhões ao DNIT.

A sentença estipula ainda multa de R\$ 5 mil para cada um dos ex-diretores e R\$ 100 mil para a empresa. Eles foram acusados de

de aumentar em 24,98% o valor do projeto inicial, apresentado pela empresa Reis Engenharia.

"Quando a ARG Ltda assumiu a obra, aumentou os valores destinados ao trabalho de terraplanagem e diminuiu os valores que seriam aplicados na pavimentação. Quando a obra foi paralisada, 88% do contrato referia-se à terraplanagem, enquanto a pavimentação sequer receberia recursos", detalhou o parlamentar. O TCU também determinou que a ARG conclua a obra, com os preços do projeto inicial. "Não acredito que a empresa vá acabar. Mas, nós vamos gestionar junto ao governo do estado para finalizar esta obra tão sonhada", concluiu. (NC)

Frigorífico Chapecó

Integrantes do Fórum Parlamentar Permanente de Acompanhamento do Processo de Reorganização e Reestruturação do Frigorífico Chapecó estiveram reunidos na quarta-feira (14) no gabinete do deputado João Rodrigues (PFL), requerente e presidente do Fórum.

Participaram da reunião prefeitos, empresários e lideranças da região Oeste, e os deputados Valmir Comin (PP) e João Paulo Kleinubing (PFL). Rodrigues disse que manteve contato com o governo do

Paraná, que manifestou interesse em manter o frigorífico. A idéia, segundo ele, é elaborar um documento unindo forças dos três estados do Sul e gestionar junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a participação de empresários catarinenses na reestruturação da empresa. O grupo francês Louis Dreyfus propôs o arrendamento com a opção de compra de seus ativos, mas quer demitir os 3.500 funcionários das unidades de Chapecó e Xaxim. (CA)

Salvaro no PSDB

O deputado Clésio Salvaro anunciou quarta-feira (14) na tribuna e mais tarde em coletiva com a imprensa o seu ingresso no PSDB, na próxima sexta-feira (16), em Criciúma. Eleito pelo PFL para o segundo mandato, com 48,3 mil votos, o parlamentar tem a expectativa de filiar mais de cinco mil pessoas e em torno de 30 vereadores no dia do evento, que já tem confirmada a presença dos ex-governadores Tasso Jereissati (CE) e Eduardo Azevedo (MG), além do senador Leonel Pavan (PSDB), entre muitas lideranças políticas de Santa Catarina. "Estou deixando a sigla que me acolheu, me deu espaços, não pelo trilho oportunista mas pela locomotiva da oportunidade". (CA)



salvaro@alelesc.sc.gov.br

A Verdade sobre as Drogas

Diante do quadro devastador das drogas, a deputada Odete de Jesus (PL) apresentou e teve aprovado o Projeto de Lei nº 263/02, que adota o programa que visa evitar que crianças, jovens e adolescentes entrem no mundo das drogas e do tráfico. Este público é o alvo do programa, segundo a matéria, que consiste em palestras sobre drogas, conceito, definição, causas e efeitos, e Aids, além de prevenção nas escolas, entrevistas com traficantes e viciados, com profissionais do ramo, como psicólogos, médicos, assistentes sociais, advogados e funcionários de presídios, e tipos de tratamentos no Brasil e exterior. Uma emenda modificativa ao projeto de lei determina que as secretarias de Justiça e Cidadania, de Saúde, e de Educação e Inovação firmem convênios com pessoas físicas e jurídicas, entidades privadas ou vinculadas para a execução da Lei. (RV)

... Curtas ...

Porto Belo

Ao governador e ao presidente da Casan o deputado Dado Cherem (PSDB) está solicitando a implantação da rede de abastecimento de água na localidade do Sertão de Santa Luzia, em Porto Belo. Ao secretário de Infra-estrutura pede a dragagem do rio e a construção de molhe na foz, no lado direito do rio Santa Luzia, no mesmo município.

Hospital Infantil

A implantação do setor oftalmológico no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, voltou a ser solicitada pelo deputado Cesar Souza (PFL) ao governador e ao secretário da Saúde. De acordo com o parlamentar o atendimento oftalmológico infantil na região da Grande Florianópolis é feito somente no Hospital Regional de São José, em ambulatório comum, com demanda insuficiente.

Dia Catarinense sem Carros

Em coletiva o deputado Afrânio Boppré (PT) apresentou o projeto de lei (PL) que institui o dia 22 de setembro como o Dia Catarinense sem Carros. Essa data já vem sendo consagrada em muitas cidades do Brasil e do mundo.

O parlamentar salientou que essa data não vai ser imposta e que ninguém é obrigado a cumprir. "A estratégia é valorizar a vida no espaço urbano e não o carro", concluiu o líder petista.

Cobrança de taxa

Aprovado pedido de informação do deputado João Paulo Kleinubing (PFL) o parlamentar quer saber se existe convênio entre a Secretaria de Educação e o MEC para instalação e funcionamento de Tele-salas em Santa Catarina. O pedido refere-se à polêmica sobre a cobrança de uma taxa de R\$ 15, feita a alunos do Telecurso 2000 que estudam na Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, em Florianópolis.

Restauração de rodovia

Encaminhada mensagem do deputado João Rodrigues (PFL) ao governador e ao secretário de Transportes do Estado do Rio Grande do Sul, para que seja promovido, em caráter prioritário, a recuperação e restauração do trecho que liga Chapecó (SC) aos municípios de Nonoai e Sarandi (RS).

Da mesma forma ao governador e ao secretário dos Transportes, do Estado do Paraná, requerendo a recuperação do trecho que vai de São Lourenço do Oeste (SC) ao município de Vitorino (PR).

Agenda

Dia 19, 9 horas - Abertura da exposição "Entre acrílicas e bronzes", do artista plástico Juan Carlos Magnelli

Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 19, 14 horas - Sessão solene aniversário da Rede Feminina de Combate ao Câncer

Local: Plenário

Dia 19, 19 horas - Reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Educação para debater o Artigo 170 da Constituição Estadual

Local: Univille, em Joinville

Dia 20, 19 horas - Escola do Legislativo - Formatura das primeiras turmas de ensino fundamental e médio da Assembléia Legislativa

Local: Plenário

Dia 22, 14 horas - Seminário sobre Software Livre

Local: Plenário

Dia 22, 18 horas - Projeto Santa Catarina Canta e Encanta

Local: Plenário

Dia 22, 19 horas - Reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Educação para debater o Artigo 170 da Constituição Estadual

Local: UnoChapecó, em Chapecó

Dia 22, às 19 horas - Audiência pública da Comissão de Segurança Pública

Local: Câmara de Vereadores de Joinville

Dia 22, 19h30min - Debate com o deputado federal Lindberg Farias (PT/RJ) sobre a reforma da Previdência Social

Local: Plenário

Dia 23, manhã e tarde - Seminário sobre Software Livre

Local: Plenário

Dia 23, às 9 horas - Audiência pública da Comissão de Segurança Pública

Local: Câmara de Vereadores de Blumenau

Dia 24, às 11 horas - Audiência pública da Comissão de Turismo e Meio Ambiente - Sazonalidade: quais as causas, como resolver o impacto negativo na economia do turismo e como solucionar?

Local: Flat Sibara Hotel, em Balneário Camboriú

Carnaval e projeto comunitário: uma parceria que deu certo no Meio-Oeste

Texto e Fotos

Rose Mary Paz Padilha

Em Joaçaba, município com pouco mais de 20 mil habitantes localizado na região Meio-Oeste do Estado, carnaval rima com projeto comunitário. Uma das três escolas que formam a Liga das Escolas de Samba de Joaçaba e Herval D'Oeste - a Aliança, fundada em 1994 - iniciou em 1998 um trabalho com adolescentes. Com o objetivo de desenvolver nelas o gosto pelo carnaval joaçabense, que todos os anos atrai turistas de todo o estado e de vários pontos do país, durante três anos foi desenvolvido o projeto Futuro do Samba, com cursos de bateria, dança, colagem e pintura, e capoeira. O resultado, segundo uma das idealizadoras do trabalho, a carnavalesca Leonor Salette Possamai Heberle, foi extremamente positivo. "Sentimos que durante os três anos em que conseguimos tocar o projeto com recursos próprios, as crianças e os adolescentes demonstraram motivação incansável e dedicação total nas atividades que desenvolviam", disse Lola, como é carinhosamente conhecida dentro da escola.

Mas, a falta de recursos acabou emperrando a continuidade dos projetos, que nesse período envolveu 200 crianças e adolescentes. Sem apoio do poder público, principalmente para remunerar o trabalho dos monitores, apenas as aulas de bateria permaneceram e através do trabalho voluntário de Alexandre Antunes, 17 anos. É ele quem coordena o projeto, que envolve 20 adolescentes, entre 11 e 19 anos, da periferia de Joaçaba. Três vezes por semana, das 19 às 22 horas, eles aprendem a tocar todos os instrumentos que compõem a bateria da escola de samba. Além de participar do desfile anual da

Aliança, tri-campeã do Carnaval de Joaçaba, os meninos da bateria fazem apresentações pela região. "Fazemos isso porque gostamos, pelo simples prazer de tocar, mas se tivéssemos recursos, o trabalho poderia ser ainda melhor", disse Alexandre, que durante o dia faz curso de torneiro mecânico no Senai, em Luzerna, município vizinho de Joaçaba, e à noite dedica-se aos trabalhos da Aliança. Alexandre começou na escola aos 11 anos de idade e há três é o responsável pelo projeto. O gosto pela bateria, onde toca repique, veio do pai, 2º diretor da bateria da escola. "Ano que vem quero ser o mestre da bateria", declarou Alexandre, que também falou em



"Além do desfile no Carnaval, nossas apresentações pela região divulgam a Aliança"

Júlio César

polgado do irmão mais novo, de 11 anos, que estreou na escola este ano. "Quando ele entrou na avenida chorou de emoção", disse Alexandre, que no Carnaval de 2004 espera ser o mestre da bateria da Aliança. Outra meta é criar uma bateria mirim, que desfilará na frente da bateria oficial.

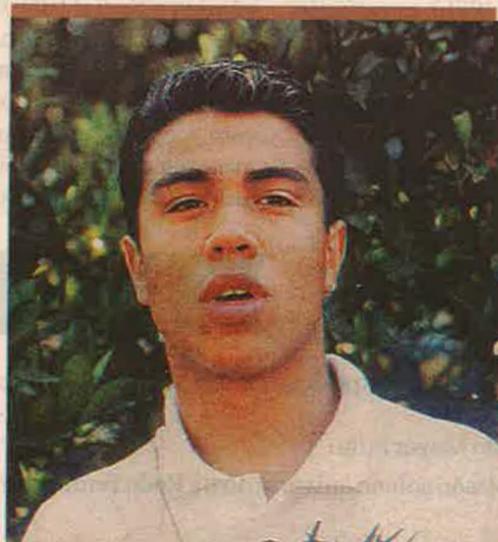
Não menos entusiasmado com o projeto estão os primos Alessandro Ferreira, 16 anos, e Júlio César Ferreira, 17. Alessandro, o mais novo da bateria, desfilou pela primeira vez no carnaval



Júlio César, Alexandre, Alessandro e Jeferson

deste ano tocando caixa. A influência foi dos amigos e do primo Júlio César, há três na bateria e que toca o surdo treme-terra, que como já diz o próprio nome, é o maior instrumento da bateria. "Além do desfile no Carnaval, nossas apresentações pela região divulgam a Aliança", disse outro integrante do Futuro do Samba, Jeferson Lopes de Andrade, 17 anos, tocador de surdo.

Para Roberto Marques, um dos fundadores da escola, onde começou tocando tamborim e atualmente é o primeiro diretor da bateria, esses 20 adolescentes do projeto são o suporte da bateria da Aliança, que tem 100 integrantes. "São eles que ensaiam sem interrupção durante todo o ano, enquanto que os demais só podem ensaiar quando



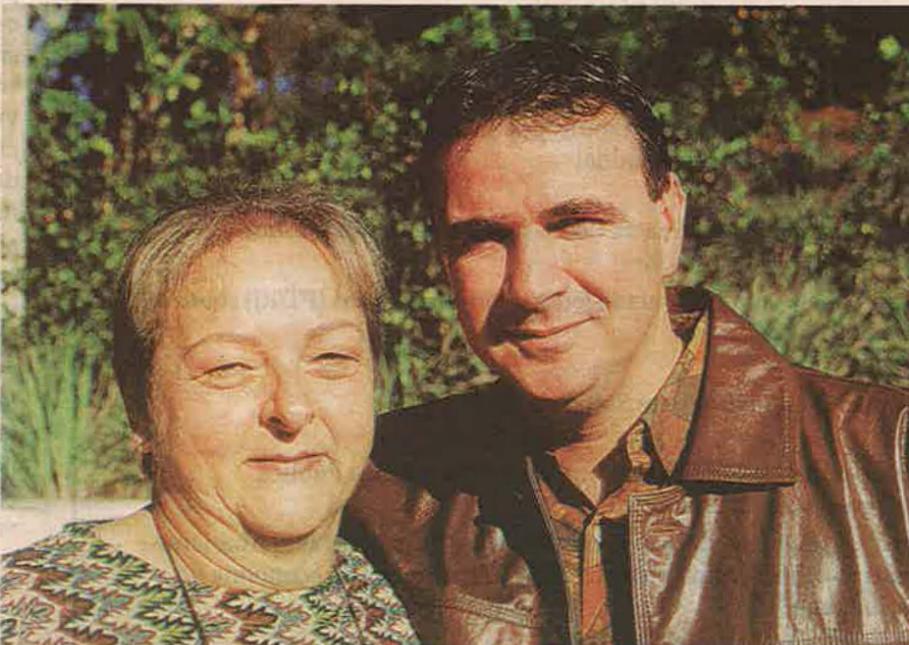
"Se tivéssemos recursos, o trabalho poderia ser ainda melhor"

Alexandre

o carnaval se aproxima", ressaltou Roberto. Ele deverá ter uma audiência com o secretário de Organização do Lazer, Gilmar Knaesel, para solicitar apoio do governo do Estado ao projeto joaçabense.

Na opinião da carnavalesca Lola, o mais importante no projeto Futuro do Samba é que esses adolescentes adquiriram o senso de responsabilidade, de cidadania. "Deixam de ficar nas ruas e passam a ter uma ocupação saudável, apesar das dificuldades fi-

nanceiras que enfrentam", salientou a carnavalesca, que sonha alto com o Futuro do Samba. "Nosso trabalho social terá projeção nacional", declarou eufórica. Enquanto espera por verba para dar continuidade e ampliar o projeto, Lola disse que no dia em que se apresentar a dedicação ao Futuro do Samba será integral. Mas isso se daqui há cinco anos.



Os carnavalescos: Lola e Roberto